Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO | ANO 89 | QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1968 | N.º 28.705 | DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

EUA ainda não têm seu presidente

Radiofoto UPI

Até a madrugada de hoje a apuração ainda não decidira a disputa entre os candidatos Hubert Horatio Humphrey e Richard Milhous Nixon

WASHINGTON, 6, quarta-feira — Nos primeiros minutos de hoje, apurados cerca de 40 por cento dos votos de 74 milhões de eleitores que compareceram ontem às urnas para eleger o nôvo presidente dos Estados Unidos, os candidatos do Partido Democrata, Hubert Humphrey, e do Partido Republicano, Richard Nixon, estavam pràticamente empatados na apuração dos votos populares, cada um com 41%. Em votos eleitorais, computando-se os já garantidos e os em perspectiva, segundo a United Press International, Humphrey levava vantagem de 13 votos.

O terceiro candidato George Wallace tinha cerca de 18 por cento dos votos, um pouco a mais do que se prognosticara.

Segundo a UPI, Nixon já vencera em 6 Estados e liderava a apuração em outros 18; Humphrey ganhara em 4 Estados e liderava em mais 13; Wallace era vencedor em 2 Estados e estava em vantagem em mais 2.

A apuração

As eleições de ontem registraram um recorde absoluto de comparecimento às urnas. Quando começaram a chegar os primeiros resultados, procedentes das regiões rurais do Leste, principalmente dos Estados sulinos, Nixon partiu na frente, chegando a levar vantagem de cerca de 15 por cento sôbre Humphrey. Os resultados das grandes cidades, entretanto, foram reduzindo paulatinamente a diferença, até que, cerca de 1 hora de hoje (hora de Brasília), os dois estavam pràticamente empatados nos votos populares, mas com perspectiva do candidato democrata obter maior número de votos eleitorais. Se essa tendência fôr mantida, segundo os observadores, Humphrey deverá ser eleito. Não se despreza, entretanto, a possibilidade de nenhum dos dois atingir os votos eleitorais necessários para a eleição (270), ficando portanto a escolha a cargo da Câmara.

Outros cargos

Os resultados divulgados até então revelavam que, na eleição para a Câmara Federal, os democratas mantinham a vantagem que têm na presente legislatura.

Quanto ao Senado, o Partido Democrata também estava em vantagem: já reelegera, entre outros, os senadores William Fulbright, de Arkansas e Abraham Ribicoff, de Connecticut, enquanto os republicanos só tinham assegurada a vitória de Edmundo Gurney, na Florida.

Para os governos estaduais, no único resultado conhecido, os republicanos e os democratas já haviam eleito um governador cada, e mantinham-se em vantagem cada um em seis outros Estados.

Estado por Estado

Para a Presidência, Nixon já vencera nos seguintes Estados: Indiana, Tennesse, Kentucky, Oklahoma, South Dakota e Vermont; e estava em vantagem em outros 18. Humphrey vencera em Michigan, Connecticut, Rhode Island e no Distrito de Columbia e estava em vantagem em mais 13. Wallace tivera maior número de votos no Alabama e no Mississipi e estava liderando a votação em mais 2 Estados.

Não haviam sido ainda computados os resultados de Nova York e da California, os dois maiores colégios eleitorais, o primeiro com 43 e o segundo com 40 votos. Previa-se que Humphrey venceria em Nova York, enquanto Nixon poderia ganhar na California, por pequena margem.

Mais notícias nas páginas 2 e 9

Elizabeth e Costa confiam no futuro

Da sucursal de Brasília

Ao saudar ontem a Rainha Elizabeth II durante o banquete que lhe ofereceu no Palacio Itamarati, o presidente Costa e Silva declarou-se certo de que a Inglaterra saberá exercer "novo e relevante papel na tarefa de reformulação das relações economicas internacionais, de maneira a reduzir o abismo que ainda separa o Norte, desenvolvido e rico, e o Sul, que retira da propria pobreza as forças com que luta para se desenvolver e se tornar menos pobre".

Sua Majestade, no discurso de resposta, falou também sobre afinidades: "nossos dois povos, senhor presidente, estão voltados aos conceitos basicos de justiça, liberdade e tolerancia. Acreditamos ambos na igualdade e dignidade essenciais do homem. Poucos paises do Mundo poderão exemplificar essê conceito melhor do que o Brasil". E pouco depois Elizabeth II manifestava uma esperança: "juntos, acredito, poderemos dar uma valiosa contribuição ao progresso pacifico e ordeiro da Humanidade".

A Rainha Elizabeth II e o Principe Philip começaram ontem, às 12 e 15, no Aeroporto Militar de Brasilia o programa oficial de visita ao Brasil. Mas a pele queimada de Sua Majestade já registra os dias de visita extra-oficial: a bordo do "Britannia", o iate que a transportou do Recife ao Rio, ela sentiu o sol dos tropicos. Disse ao presidente no Alvorada que está fascinada com este imenso País. Depois que S. M. deixou o Alvorada o presidente disse que ela "é muito simples, muito simpatica".

PROGRAMA

Do aeroporto a comitiva real seguiu para o Hotel Nacional, onde houve o almoço intimo. Depois houve a visita ao Palacio da Alvorada onde foram trocadas palavras, condecorações e presentes. Às 15 e 15 a comitiva chegava ao STF; houve discurso da Rainha e saudação do ministro Luis Gallotti. Às 15 e 55 começou a visita ao Congresso onde a visitante foi saudada pelo senador Manoel Villaça, pela deputada Ligia Doutel de Andrade e pelo presidente Pedro Aleixo. Às 17 e 30 recebeu a imprensa no Hotel Nacional, informalmente. À noite, no Itamarati, os horarios continuaram britanicamente cumpridos: jantar a partir das 20 e 30, recepção ao Corpo Diplomatico depois das 22 e 15 e recepção às personalidades brasileiras de 22 e 30 em diante. Hoje serão as visitas à Escolinha da superquadra 308 (às 10 e 10) à Torre de TV (às 11 horas), e à Embaixada Britanica (às 11 e 40). Às 13 horas, a Rainha e o Principe embarcarão para São Paulo.

(Ultima pagina e paginas 13 e seg.).

Últimos resultados à 1 h de Brasília

Os resultados abaixo, da votação nos diversos Estados onde a apuração foi encerrada, correspondem aos votos populares e votos eleitorais. Os primeiros são relativos ao numero de eleitores que compareceram às urnas; os segundos correspondem aos que cada Estado tem no grande colegio que, a 16 de dezembro elegerá o presidente. O candidato vencedor em cada Estado tem a totalidade dos votos eleitorais. Para eleger-se, precisa de 270 desses votos.

	Humphrey	Nixon
Votos Populares	7.002.713	7.049.814
Votos Eleitorais	36	48
Vence em	13 Estados com 187 votos	18 Estados com 162 votos

40 páginas

e mais o Suplemento Agrícola

Da Sucursal de Brasília

A Rainha Elizabeth II é recebida pelo presidente Costa e Silva, no aeroporto de Brasília, ao dar início ontem à sua visita oficial ao País